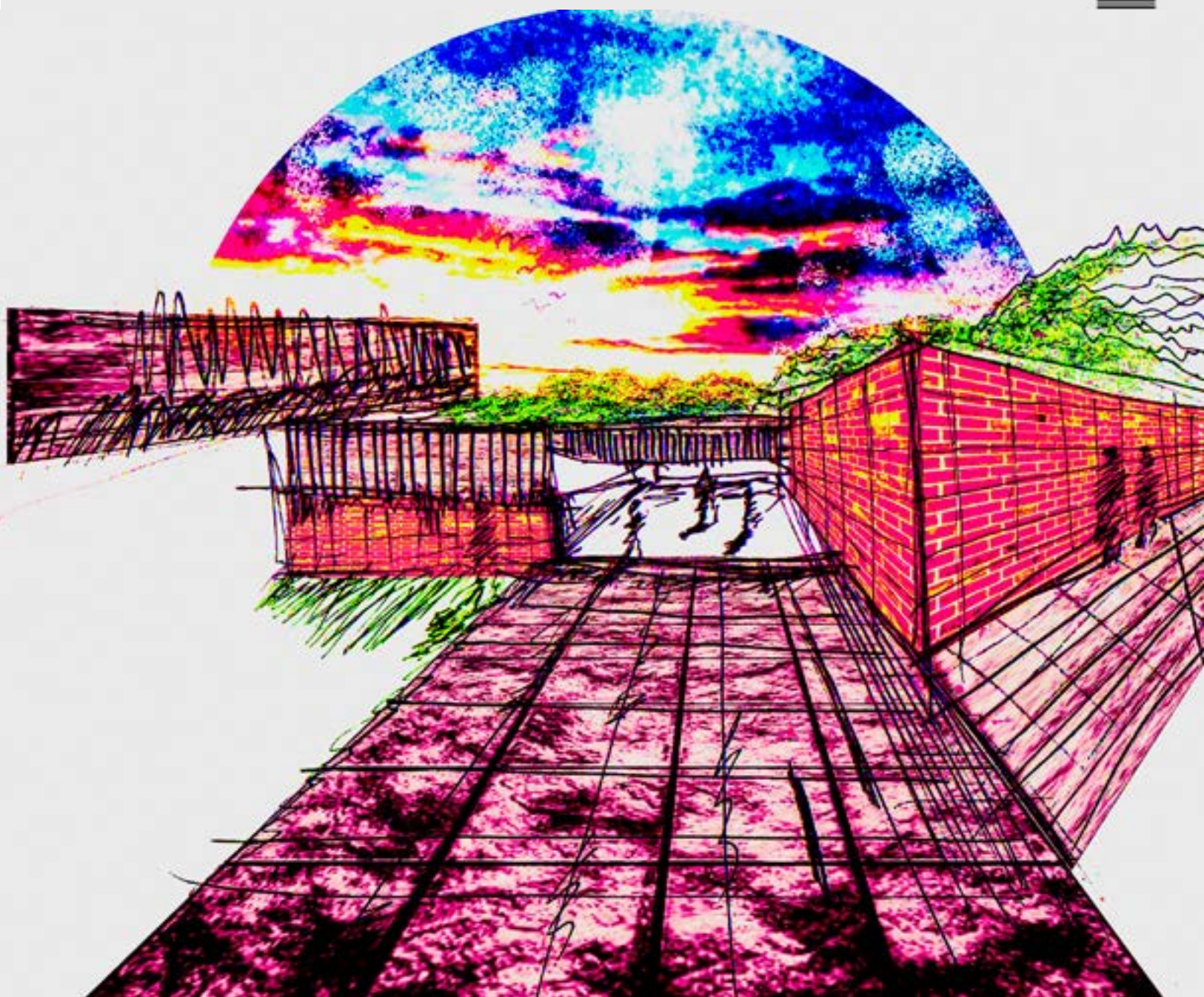


REVISTA v. 1, n. 1, 2023

ISSN 2966-4748

NAMORAL



The logo for NAMORAL features the word in a large, bold, blue, hand-drawn style font. It is flanked by two horizontal bars, each composed of three segments in teal, orange, and blue. The entire logo is centered on a white background.

NAMORAL

REVISTA

v. 1, n. 1, 2023

Órgãos da Administração Superior do MPDFT
Procuradoria-Geral de Justiça do Distrito Federal e Territórios
Procurador-Geral de Justiça Georges Carlos Fredderico Moreira
Seigneur

Vice-Procuradoria-Geral de Justiça Jurídico-Administrativa
Procuradora de Justiça Selma Leite do Nascimento Sauerbronn
de Souza

Vice-Procuradoria-Geral de Justiça Institucional
Procurador de Justiça Antônio Marcos Dezan
Chefia de Gabinete da Procuradoria-Geral de Justiça

Procurador de Justiça Nísio Edmundo Tostes Ribeiro Filho
Promotor de Justiça André Luiz Cappi Pereira

Secretaria-Geral
Promotora de Justiça Claudia Braga Tomelin
Assessoria de Políticas Institucionais
Promotor de Justiça Ruy Reis Carvalho Neto



Ministério Público
do Distrito Federal
e Territórios

NAMORAL
INTEGRIDADE, ÉTICA E CIDADANIA
MPOFT



REVISTA V. 1 N°1 p. 1-46

NaMORAL

DE NEWSLETTER >>> PARA REVISTA

NaMoral é uma revista on-line editada trimestralmente por alunos de Cursos Superiores de Comunicação e Design do Centro Universitário do Distrito Federal, UDF. A obra está aberta a colaborações acadêmicas sob a forma de artigos, crônicas, entrevistas com docentes e alunos, resenhas e notícias referentes ao campo aplicado pelo programa NaMoral.

ISSN 2966-4748

EDITORIAL

EXPEDIENTE

REALIZAÇÃO

EQUIPE NAMORAL

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

SULIANE RAUBER

DIAGRAMAÇÃO E EDIÇÃO

GUSTAVO RIBEIRO MARQUÊS

REVISÃO

ANA NOGUEIRA

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca do MPDFT

Revista NaMoral / Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.–
N. 1 (dez. 2023)- . – Brasília : MPDFT, 2023-.

Semestral

Disponível em: <<https://www.mpdft.mp.br/namoral/index.php/o-projeto/newsletter-namoral>>

ISSN 2966-4748 impressa

1. Educação e Estado – Periódico. 2. Educação para a cidadania – Periódico. 3. Combate à corrupção – Periódico. 4. Rede de escolas – Periódico.
I. Distrito Federal (Brasil). Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.
II. Título: Revista NaMoral.

EDITORA: MPDFT

EIXO MONUMENTAL, PRAÇA DO BURITI, LOTE 2 – EDIFÍCIO-SEDE DO MPDFT, CEP 70091-900 BRASÍLIA - DF, TELEFONE GERAL: (61) 3343-9500
TIRAGEM: 500 UNIDADES

AS OPINIÕES EMITIDAS PELOS COMENTARISTAS E ENTREVISTADOS NÃO REFLETEM NECESSARIAMENTE O ENTENDIMENTO INSTITUCIONAL DO MPDFT ACERCA DOS ASSUNTOS TRATADOS.

@MPDFT- Todos os direitos Reservados. Qualquer parte dessa publicação poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

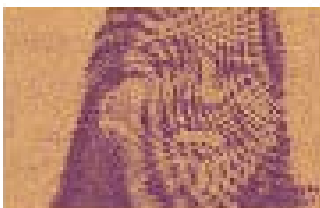
SUMÁRIO

NESTA EDIÇÃO VOCÊ ENCONTRA...

- 08** Entrevista - Professora Rosana
- 10** Números NaMoral
- 14** Cultura, Integridade e Cidadania
- 18** Entrevista Ana Clara
- 23** UDF & NaMoral - Relatos Universitários
- 29** Perspectiva 2024 - com convidados
- 36** Família NaMoral
- 38** Crônica - Mariana Alves
- 40** Artigo Científico - MorAlert
- 44** Parceiros
- 46** Onde encontrar o NaMoral

Na primeira edição do NaMoral como revista, você encontra entrevistas com professores e alunos, relatos universitários, uma perspectiva nos olhares do projeto e um balanço de como o ano de conquistas e aplicação do programa.

08



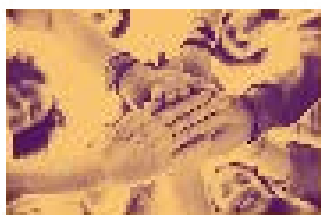
10



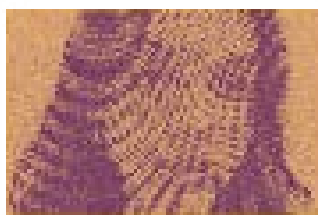
12



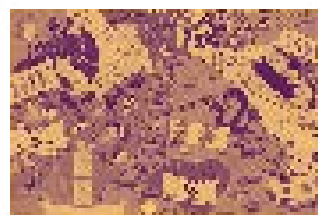
14



18



23



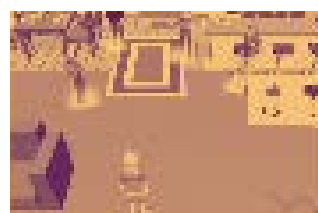
29



38



40



44



46



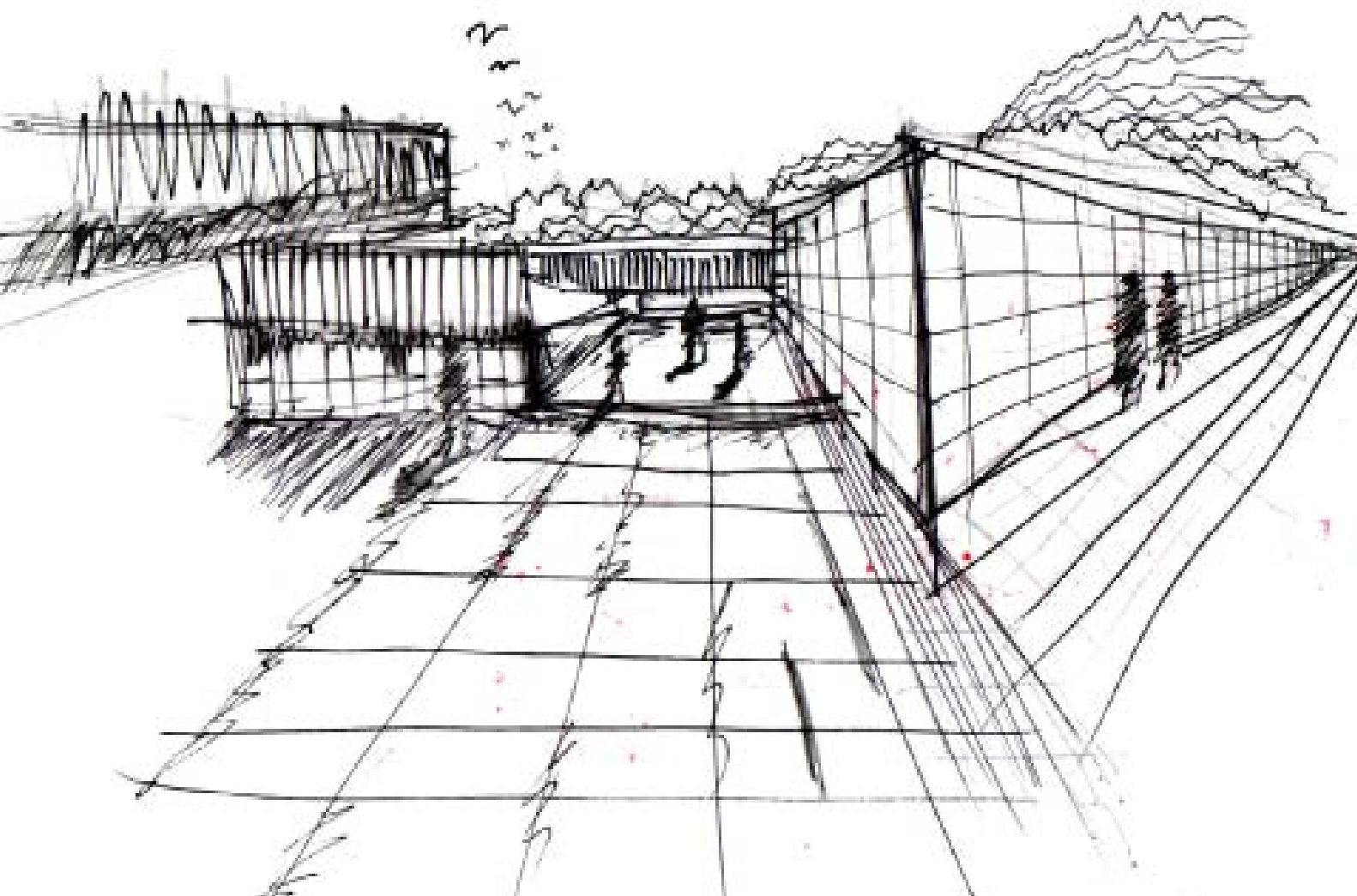
48



Na primeira edição do NaMoral como revista, você encontra entrevistas com professores e alunos, relatos universitários, uma perspectiva nos olhares do projeto e um balanço de como o ano de conquistas e aplicação do programa.

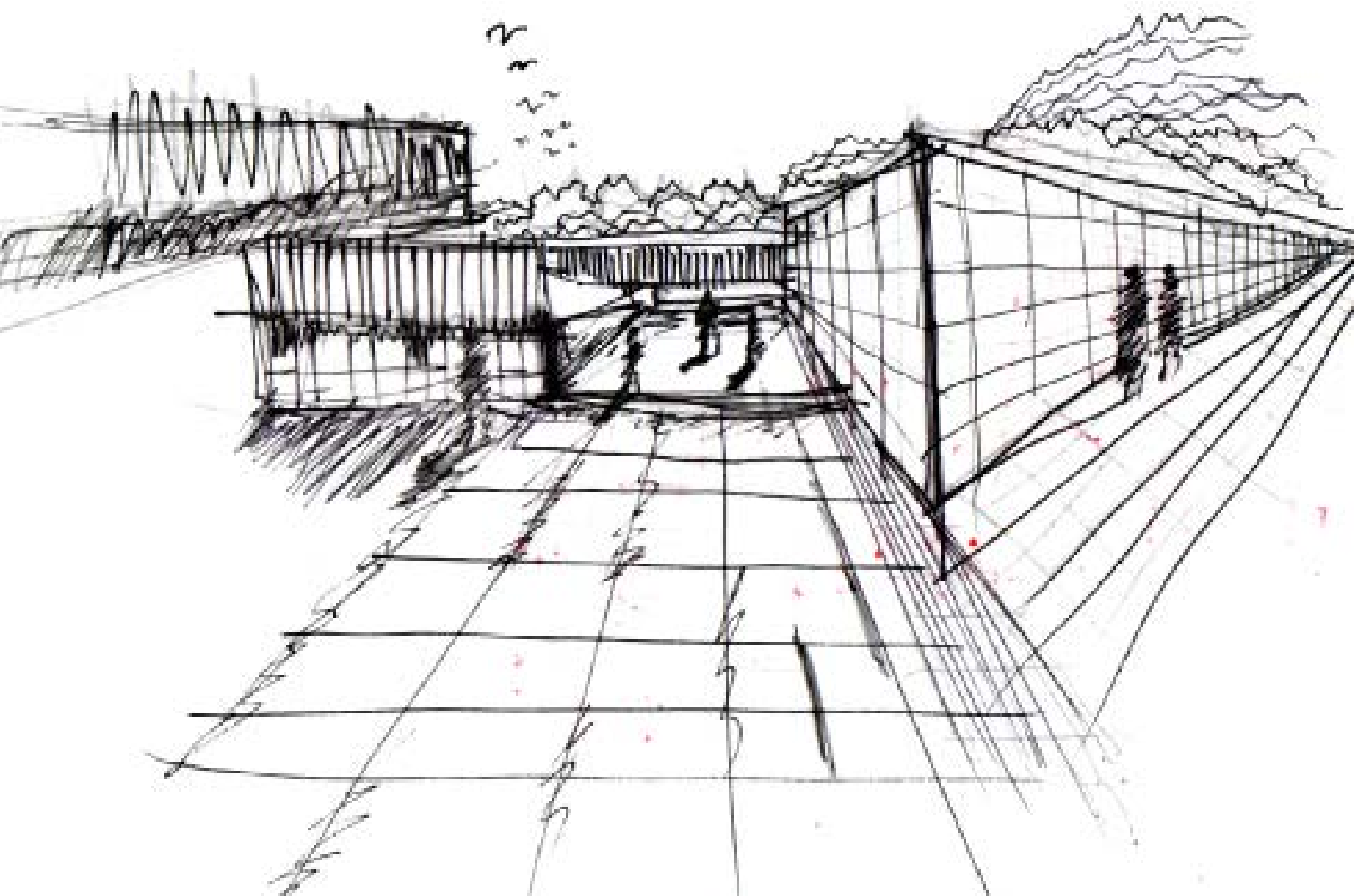
Agradecemos ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios pelo apoio prestado na divulgação da Revista NaMoral. Agradecemos a todos os especialistas, ativistas, pesquisadores e profissionais que contribuíram com o corpo editorial da Revista, seja por meio da concessão de entrevistas ou por meio da redação de textos e dados que foram incorporados nesta edição.

Agradecemos a todos os membros, professores, promotores de justiça, formadores, estudantes do programa NaMoral, que voluntariamente cedem seu tempo e disponibilidade para tornar a educação no Distrito Federal cada vez mais ética e íntegra.



O NaMoral foi criado em 2019 para levar às escolas públicas do DF vivências de integridade, com o objetivo de desenvolver os potenciais das nossas crianças e jovens para construírem uma nova cultura, pautada pela autoresponsabilidade, pela ética e pela compreensão do poder das pequenas escolhas para interromper o ciclo da corrupção. Sua essência está em resgatar valores que serão usados para solidificar os pilares de sustentação da sociedade, atuando preventivamente no combate à corrupção.

“A entrada do caráter”, por Gustavo Ribeiro, 2023.



ENTREVISTA

PROF *entrevista* ROSANA



Em sua terceira edição, a newsletter NaMoral agora é uma revista, para a qual preparamos algumas entrevistas especiais. A primeira conta um pouco mais sobre o trabalho desenvolvido pela professora Rosana, responsável pelo único projeto do NaMoral voltado para os alunos do ensino médio.

Em um breve papo, a docente nos contou um pouco mais sobre os resultados e as perspectivas por trás do programa.

Foram quase dois anos à frente do desenvolvimento de material didático do CEDIM, uma escola localizada no Gama, no Distrito Federal. No comando de sua terceira turma, Rosana comenta sobre a importância das escolhas trabalhadas no programa e detalha sua perspectiva sobre o projeto.

Qual foi o seu primeiro contato com o projeto NaMoral?

Eu tive conhecimento sobre o projeto NaMoral através do diretor da escola que me indicou para fazer o curso no primeiro semestre de 2022. Já estavam acontecendo as disciplinas eletivas, mas eu apliquei o jogo NaMoral para os alunos no segundo semestre do mesmo ano. No momento, estou com minha terceira turma, no segundo semestre de 2023. Como é eletiva, a cada seis meses mudamos de turma e os alunos escolhem a matéria que desejam.

Como se tornou uma aplicadora do projeto?

Ao aplicar o projeto no ensino médio, nós tivemos um resultado positivo nas missões. Na criação do herói, criamos uma página no Instagram e conseguimos engajar os alunos com excelência, já que todos foram envolvidos. A única coisa que não conseguimos foi aplicar todas as atividades que havia na proposta da apostila, por uma questão de grade horária. Entretanto, com exceção disso, nós conseguimos desenvolver essas apresentações com êxito e as missões e etapas foram cumpridas.

Como se tornou uma aplicadora do projeto?

Para eles, foi muito válido. Inclusive, quando fomos ao Ministério Público, eles consideraram as entrevistas. Para a escola foi muito importante trabalhar a integridade e honestidade, principalmente na missão do “pegue e pague” e “janelas quebradas”, pois tivemos todos os alunos envolvidos e apresentamos os dados da escola. Nesse semestre, estamos aplicando uma auditoria cívica, junto ao projeto e a missão “janelas quebradas”, onde eles realizaram pesquisas e formulários e recebemos uma participação significativa de mais de duzentos e setenta alunos que participaram da pesquisa. Envolvermos o que precisamos, onde estão os lugares apropriados e enfatizando as suas necessidades quanto à escola.

Como tem sido aplicar o NaMoral em um nicho de ensino médio? Como tem sido realizar este trabalho como uma disciplina optativa?

Temos essa eletiva, a única que entra como disciplina dentro do ensino médio, mas um motivo que não participou da concorrência dos jogos das outras escolas, que são do ensino fundamental, até o momento somos a única aplicando no ensino médio.

Quais são as atividades desenvolvidas pelo NaMoral como optativa?

Envolver os alunos nessas questões patrimoniais e de valores dentro da escola foi muito importante, pois para eles foi uma coisa única e até mandaram fazer camisetas. O NaMoral está envolvido e exposto dentro e fora da escola porque eles levam os aprendizados para casa também. Esse projeto é fundamental na educação e pretendemos continuar, dar sequência de uma forma mais madura para os alunos com a questão do NaMoral. Eu falo que foi de grande vantagem eu estar a frente deste projeto, envolvida em todos os processos com eles. O NaMoral é fundamental para o acesso à formação integral do aluno, como pessoa, cidadão, responsável e como uma pessoa que zela e cuida do que lhe é oferecido dentro do espaço público.

Deixe um recado para nossos leitores.

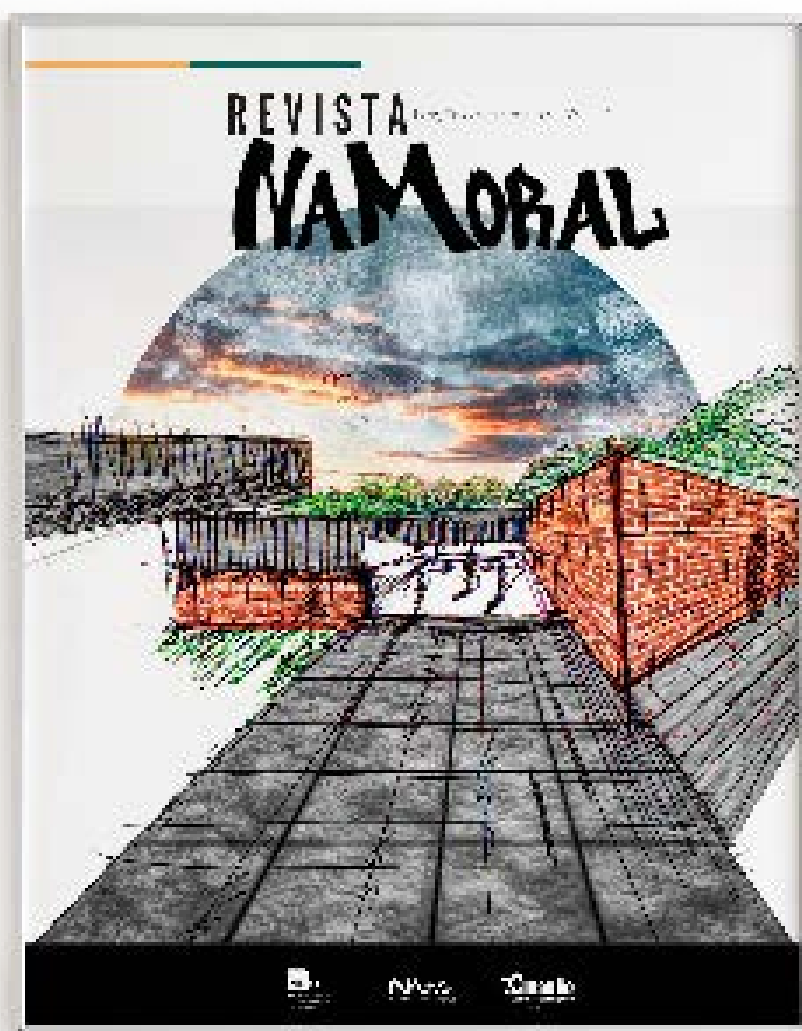
Minha mensagem final é: continuem com o NaMoral, essa participação dos alunos é muito gratificante e só tenho a agradecer! E a todos aqueles que pretendem participar do projeto, saibam que realmente vale a pena, pois o retorno é muito significativo. A questão de comportamento, isso é fundamental e o NaMoral é inovador e muito comprometido com a formação dos nossos alunos. Agradeço de coração por ter conhecido e estar aplicando o projeto!

“ O NaMoral é fundamental para o acesso à formação integral do aluno como pessoa, cidadão, alguém que zela e cuida do que lhe é oferecido dentro do espaço público. ”

*A escola foi a única de ensino médio no DF, em 2023, mas há escolas em Pernambuco aplicando a eletiva.

SOBRE A CAPA nesta edição:

*Para sua primeira versão como revista, o NaMoral conta com uma arte realizada por **Gustavo Ribeiro**, nomeada “**A entrada do caráter**”. O desenho linear carrega o conceito de ser a porta de entrada da Escola, com a importância de ser um caminho de crescimento e representatividade para os alunos, se adaptando com uma arte exclusiva para o NaMoral.*



“A entrada do caráter”, por Gustavo Ribeiro, 2023.

NAMORAL EM NÚMEROS



A expansão do NaMoral continua a acontecer, tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio. Veja abaixo os dados relativos à aplicação do projeto em 2023 no DF, Pernambuco e Rio de Janeiro.

DF

ESCOLAS

25

PROFESSORES

98

ALUNOS

2.200

*(Dados NaMoral
no Rio de Janeiro, 2023)*

RJ

TURMAS

13

ALUNOS

491

PROFESSORES

7

Desenho por Rofhiwa Kolhomo



*(Dados NaMoral
em Pernambuco, 2023)*

PE

ESCOLAS

14

ALUNOS

607

TURMAS

12



CULTURA & INTEGRIDADE & CIDADANIA

NAMORAL É UM PROJETO DO MPDFT QUE PROPÕE LEVAR EXPERIÊNCIAS PARA O FORTALECIMENTO DA CULTURA DA ÉTICA, INTEGRIDADE E CIDADANIA AOS AMBIENTES EDUCACIONAIS.

“ O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO É DETERMINANTE, POIS FORMAM PROFISSIONAIS QUE ATUARÃO NA SOCIEDADE. QUANTO MAIS PROFISSIONAIS EMBAIXADORES E INFLUENCIADORES DA INTEGRIDADE, INTRANSIGENTES À CORRUPÇÃO E DETERMINADOS A RESTAURAR OS DANOS CONSEGUIRMOS FORMAR, MAIS SAUDÁVEL NOSSA NAÇÃO SERÁ. ”

Profa. Suliane Rauber,



ENTREVISTA

ANA *entrevista* CLARA



Ana Clara Passos dos Santos, 15 anos.

A segunda entrevista da revista traz um olhar clínico sobre a visão do aluno ao participar do projeto. O NaMoral conversa e ouve os relatos de Ana Clara Passos, uma jovem estudante de 15 anos que faz parte do programa desde o início.

Como aconteceu o seu envolvimento com o projeto NaMoral?

Quando me escolheram para o projeto NaMoral, eu fiquei muito surpresa e eu não entendi por que a professora havia me escolhido. Entre os trinta alunos da sala, ela escolheu somente quatro. Eu me entreguei em tudo no desenvolvimento do projeto, desde os momentos culturais, as palestras, e principalmente as missões. Foi incrível participar disso, além de adquirir conhecimento, eu fiz vários amigos, aprendi com eles coisas novas e encontrei talentos que eu nem sabia que tinha. Foi muito incrível essa experiência e eu acho que todo adolescente e jovem deveria experimentar isso um pouco.



De qual modo você definiria a importância de um projeto como o NaMoral para a comunidade e estudantes?

As principais transformações que conseguimos ver de cara foram com o pegue e pague. A gente teve 100% de aprovação, todo mundo pegou e pagou, é até difícil de acreditar, pois entre trezentos alunos, todos conseguiram contribuir com aquilo e todo mundo respeitou. Foi tudo incrível, a escola estava em harmonia, os nonos e oitavos viraram amigos. O NaMoral não só contribuiu para nossa vida escolar, mas também na nossa vida fora da escola. Com o projeto eu tive consciência sobre a sociedade e foi realmente uma transformação, porque eu e meus amigos que participamos sentimos na pele e vimos que a sociedade não era o que pensávamos. É incrível ver que com pequenos atos podemos mudar isso, como a gente fala no NaMoral: “O bem carrega o Bem”. É uma corrente, se você faz o bem, você vai puxar o bem.

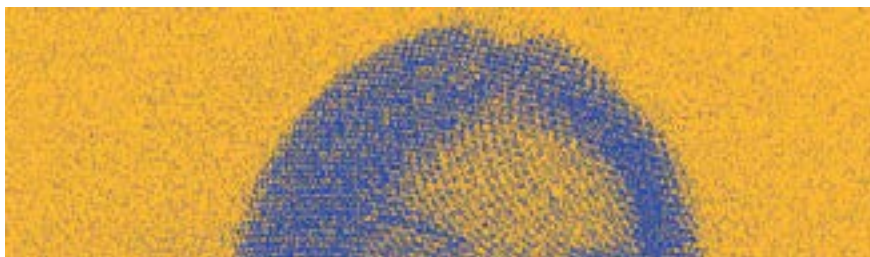
“FAÇA O BEM, SEM ESPERAR ALGO EM TROCA, SÓ FAÇA! FAÇA O BEM PORQUE O BEM GERA O BEM.”

De qual modo você definiria a importância de um projeto como o NaMoral para a comunidade e estudantes?

O projeto NaMoral é muito importante, principalmente para os jovens de hoje em dia. A maioria vive dentro de uma bolha, fecha ela e coloca uma venda nos olhos, e se veda para os problemas sociais. Eles sabem que existe fome, preconceito e desigualdade social, mas a maioria não liga. Eu acho que o NaMoral é essa agulha que explode a bolha, mostrando essa realidade e que devemos nos importar com isso. O projeto ajuda principalmente os jovens que são o nosso futuro a pensar em ligar para essas questões, o que já é um começo.

Você está no 9º ano, como o projeto está contribuindo para a sua caminhada acadêmica? Deixe um recado para nossos leitores.

Além do NaMoral ter aberto a minha mente, eu decidi a minha profissão da vida. Quero fazer jornalismo, eu acho que a comunicação do Brasil consegue desmentir muitas ações, é capaz de evitar coisas horríveis e transmitir mensagens que ajudam as pessoas. Eu acredito que esse é o meu objetivo aqui.



CAPACITAÇÃO NAMORAL NO ENSINO MÉDIO: SOFT SKILLS E INTEGRIDADE

De 7 de março a 27 de junho de 2024



SOFT SKILLS & INTEGRIDADE

Ei, Professor(a) do Ensino Médio do Brasil, todos queremos conviver e ser liderados por pessoas íntegras, proativas, valorosas e virtuosas, certo? Mas o encontro com estes tesouros requer um processo de aprendizagem experimental e com tempo certo e com intencionalidade dedicada a isso como outro aprendizado qualquer. Já pensou em conduzir uma disciplina que contribua com o autoconhecimento dos seus alunos, com a promoção de virtudes e que construa um ecossistema de integridade na comunidade escolar?

NaMORAL no Ensino Médio: Soft Skills e Integridade é uma disciplina que visa desenvolver a integridade individual (ser), integridade coletiva (o influenciar) e integridade altruísta(o restaurar) dos estudantes. Promove experiências de autoconhecimento, empatia, autoestima, autoconfiança, diálogo, resolução de conflitos, cooperação e colaboração para que os estudantes desenvolvam a capacidade de reflexão crítica.



Aulas que envolvem metodologias ativas e que tornam o estudante protagonista da sua jornada no ambiente escolar.

Todos os conteúdos, disponibilizados na Apostila do Professor e do Estudante, estão alinhados com as normativas legais da educação, com descrição das habilidades e competências da BNCC.

Veja o Projeto Pedagógico pelo link abaixo:
<https://escola.mpu.mp.br/selecao/exibirAnexo/idAnexo/26540>

Estão abertas de 10 a 15 vagas por Estado da federação. A formação é gratuita e certificada pela Escola Superior do Ministério Público da União. A capacitação acontecerá entre os dias 07/03/2024 e 20/06/2024, com aulas síncronas e conteúdos disponibilizados de forma assíncrona. Curso com uma carga horária de 80 horas.



Dia 12/12/2023, das 15 às 17 horas, teremos um Workshop da Integridade para trazermos o propósito da disciplina e mais informações.

Vagas limitadas! Faça sua inscrição pelo link:

<https://escola.mpu.mp.br/integra/login?url=/selecao/inscrever/id/8075>

Mais informações no edital:

<https://escola.mpu.mp.br/selecao/exibirEdital/idEdital/26541>

Nos vemos dia 12 de dezembro!
Venha conosco nessa jornada de contribuir para uma educação de qualidade, pautada em valores e virtudes humanas.

Curso de Aperfeiçoamento

**CAPACITAÇÃO NAMORAL NO ENSINO MÉDIO:
SOFT SKILLS E INTEGRIDADE**

De 7 de março a 27 de junho de 2024



UDF & NAMORAL

PARCEIRO DO NAMORAL - Forte parceria UDF & NaMoral:

O pioneirismo da UDF, sendo a primeira instituição de ensino superior a implementar o Programa NaMoral, culmina em um projeto que envolve a colaboração e atuação de diversos cursos e alunos de áreas como Psicologia, Design Gráfico, Educação Física, Pedagogia, Letras, Sistemas de Informação, Administração, T.I e Publicidade e Propaganda. Esses foram os cursos atuantes no Projeto desde 2021, com o objetivo primordial de despertar consciência e o comportamento ético, íntegro e cidadão para os universitários.



FAÇA PARTE DA EQUIPE NAMORAL

SEJA APLICADOR

Saiba como se juntar ao time e tornar um aplicador (a) do projeto na sua escola.

SAIBA MAIS

Conheça os modos de fazer parte do time e expandir o NaMoral para novas escolas pelo Brasil. Saiba mais clicando aqui, com informações através do site do MPDFT.



<https://www.mpdft.mp.br/namoral/index.php/junte-se-ao-time>



NOVOS JOGOS AO LADO DO UDF

O projeto NaMoral é uma parceria com o Ministério Público que visa promover e incentivar a integridade e a ética entre os jovens. O NaMoral também é um programa de extensão universitário que envolve alunos de diversos cursos do ensino superior. Entretanto, foram os estudantes de Design Gráfico, T.I e Administração que ficaram responsáveis pelo desenvolvimento do projeto em 2023.

Para contribuir de forma positiva e agregar valor no projeto, os colaboradores do NaMoral criaram jogos de tabuleiro destinado a alunos dos anos finais do ensino fundamental. A proposta do jogo é desenvolver o olhar crítico e investigador dos estudantes a respeito da corrupção e as diferentes maneiras de combater esse problema. A fim de exemplificar mais a fundo o processo de composição do jogo e como ele está atrelado ao NaMoral, a aluna **Lilian Maciel**, matriculada no primeiro semestre de Design Gráfico da UDF, detalhou sua interação com a elaboração do jogo e sua experiência com o projeto como um todo.



Para começar, qual era o trabalho a ser realizado?

A proposta que nos foi apresentada era a de realizar um jogo de tabuleiro ou de cartas para adolescentes do sexto e sétimo ano, um jogo que estivesse inserido nos valores do projeto NaMoral para trabalhar o combate à corrupção.

Inicialmente, como você e o seu grupo enxergaram o desafio proposto pela professora Suliane?

Vimos o desafio como uma oportunidade de desenvolver e apresentar nossas habilidades, pois somos um grupo diverso e nem todos são do curso de Design, alguns são do curso de T.I e Administração, então foi muito interessante cada um poder compartilhar seus conhecimentos e somarmos um com o outro.

Sobre o jogo:

Nosso jogo se chama “STARS: Uma missão espacial”. No manual de instruções temos uma introdução sobre o contexto do jogo: no ano de 2523 o planeta Terra estava em caos e tomado pela violência, a missão dos astronautas (jogadores) era explorar o universo em busca de maneiras para trazer a harmonia e a paz para a Terra novamente.

Os jogadores se posicionam no local indicado no tabuleiro, jogam o dado branco para andar nas casas que são as estrelas e enquanto eles brincam há uma ampulheta de três minutos que conta o tempo durante o jogo.

Quando o tempo acabar é como se um “buraco negro” explodisse e todos devem jogar o dado preto e voltar a quantidade de casas que tirarem no dado, exceto os que estiverem nas “estações espaciais”.

Há também estrelas amarelas que quando alguém para em cima de uma delas, deve jogar o dado preto e depois todos jogam também e se alguém tirar o mesmo número de quem parou em cima da estrela amarela, os dois devem trocar de lugar. Quando alguém para em cima de um planeta no tabuleiro, o jogador tira uma carta e entrega para o praticante que estiver à direita dele. Esse jogador vai ler o que está na carta, a maioria das cartas possuem duas opções para o jogador que parou no planeta. São nessas nas cartas é que trabalhamos os valores do projeto, pois o jogador pode escolher entre ajudar ou não, ser honesto ou não. Depois que ele escolher, o jogador que está lendo a carta vai ler a consequência da escolha que ele fez. Ganha o jogador que chegar primeiro.

“Eu estudei um pouco o que o projeto NaMoral faz e achei muito lindo o trabalho deles, vi nas redes sociais os jovens muito empolgados em fazer parte disso, acho que isso mostra para os jovens as habilidades que às vezes nem eles mesmos conhecem. Foi gratificante fazer parte disso e a disciplina sendo em sua maioria na prática, me permitiu aprender melhor sobre como funciona.”

Relato de Lilian Maciel, 23 anos, estudante do primeiro semestre de Design Gráfico na UDF.



“NUSTANDE O REI CORRUPTO”





Arte oficial do jogo de tabuleiro "Nusband - E o Rei Corrupto"

“Fazer parte do projeto NaMoral foi muito gratificante, desenvolvi muitas habilidades e com um bom trabalho em equipe conseguimos tivemos bons resultados sobre o nosso jogo”

Inicialmente, como você e o seu grupo enxergaram o desafio proposto pela professora Suliane?

No início eu e meu grupo ficamos muito surpresos com tamanho desafio. Entretanto animados para cumprir esta proposta. Vimos como um grande oportunidade de crescer na nossa carreira profissional

Inicialmente, como você e o seu grupo enxergaram o desafio proposto pela professora Suliane?

“Nustand e o Rei Corrupto” é um jogo de tabuleiro dinâmico e educativo inspirado na estética nórdica e medieval, porém no gênero de fantasia. O jogo é composto por 2 dados, 25 corações e 5 cidades, e jogado por 6 jogadores, dos quais um é o Rei Corrupto. O objetivo dos outros 5 heróis é derrotar o vilão, passando pelas cidades, derrotando seus capangas e combatendo a corrupção. Nustand ensina as crianças e adolescentes de 11 a 13 anos como a corrupção afeta a todos e como podemos resolver este problema, porém sem aparentar ser um jogo educativo.

Como foi fazer esse projeto em conjunto com o NaMoral?

O projeto NaMoral junto com a disciplina de metodologia foi desafiador, mas uma ótima experiência com a minha equipe em criar um jogo divertido e educativo para crianças e adolescentes.



Fotografia do jogo em sua versão física, com imagem registrada no pátio do edifício 4R.

O projeto NaMoral segue influenciando novos talentos dos cursos de comunicação a testarem seus conhecimentos e limites, tudo sendo implantando para públicos específicos, assim como o tema abordando pelo estudantes do primeiro semestre.



PERS PEC TIVA

NAMORAL É UM PROJETO DO MPDFT QUE PROPÕE LEVAR EXPERIÊNCIAS PARA O FORTALECIMENTO DA CULTURA DA ÉTICA, INTEGRIDADE E CIDADANIA AOS AMBIENTES EDUCACIONAIS.

PERSPECTIVA 2024 COM:

Luciana Asper
Rafael Queiroz
Hélvia Miridan
Rita Godoy

DOCENTES E APOIADORES DO PROGRAMA COMENTAM AS EXPECTATIVAS E DESEJOS PARA A CONTINUIDADE
DO NAMORAL EM 2024.

Perspectiva para 2024 - Visão da Promotora Luciana Asper (Gestora do Projeto).

“

Já desenvolvemos o projeto no ensino médio, das matérias eletivas, do primeiro semestre e segundo semestre. Os conteúdos programáticos da trilha de aprendizagem para o primeiro e segundo semestre com o projeto já aplicado. Passar as trilhas do segundo e terceiro ano pelo crivo de especialistas e aperfeiçoamento. Para poder estar pronto

Em 2024, a perspectiva que nós temos é fortalecer o NaMoral no Ensino Fundamental I e nos anos finais, para alcançar um maior número de escolas, especialmente instituições de tempo integral, que possam desenvolver mais. Procuramos abranger quase o dobro de escolas, priorizar quarenta colégios e desenvolver um trabalho com muita quali-



E eu vislumbro um engajamento maior também da universidade com o prêmio jovens talentos NaMoral, especialmente na área de Publicidade, Marketing e Jornalismo, com o desenvolvimento de novos jogos de tabuleiro e materiais para as redes sociais. A gente também procura um engajamento maior das licenciaturas, da Educação Física e da Pedagogia, tanto na supervisão da aplicação do programa das escolas, quanto no aperfeiçoamento dos conteúdos e das metodologias. Se for possível, a gente gostaria de abranger mais profundamente outras etapas de ensino, como a do fundamental I para que todas as etapas de ensino possam vivenciar o NaMoral.

”

Perspectiva por Luciana Asper, 2023.

O PROJETO NAMORAL SEGUE FIRME EM BUSCA DE RETIRAR O MELHOR DE SEUS ALUNOS, SENDO DESENVOLVIDO DESDE 2020

PERSPECTIVA PARA 2024 - VISÃO DA PROMOTORA

LUCIANA ASPER (GESTORA DO PROJETO)

“

É o mesmo que eu quero em 2025, 26, 27, 28 e por aí vai. Na-Moral é um programa que precisa ser transformado em um programa de estado. Com uma legislação para que possa ficar eternizado, e quando eu falo em ficar eternizado é por que infelizmente governos possam e as vezes o que é prioridade em um governo deixa de ser em outro.

Então na nossa gestão, o Na-Moral sempre foi e será uma prioridade. A importância de ser priorizado e se tornar um programa de estado, porque não tem com você trabalhar educação sem trabalhar os conceitos que estão no programa NaMoral, e aí a gente fala de cidadão, que nós queremos transformar para que ele seja ético, honesto, correto e íntegro, um cidadão que a gente possa olhar e ver a sua interioridade que ele de fato está pronto para fazer a diferença no mundo e na sua vida.

Perspectiva para 2024 - Visão de Hélvia Miridan Paranaguá Fraga - Secretária de Educação do DF.

Então, é isso que queremos, mais crianças e mais professores tomem posse do NaMoral, tragam a luz e virtudes para as escolas, que estão tão esquecidas e que fazem parte da vida de um cidadão íntegro. Vida longa ao NaMoral, e que possam cada mais atingir mais e mais escolas, colegas e estudantes, como um elemento transformador de vidas.

”

Perspectiva por Hélvia Miridan, 2023.

Foto: Divulgação



Perspectiva para 2024 - Com Rafael Queiroz, Ministério Público do RJ.

“ *Se tivemos uma reunião com a secretaria municipal de educação, além da continuidade com as três escolas, agora com os alunos indo para o nono ano, a perspectiva para o primeiro semestre de 2024 é estender para mais três escolas, com 3 CREIS diferentes, são coordenadorias regionais de educação e organização administrativa e regional aqui do Rio de Janeiro.*

Ainda de forma extra-curricular, a ideia é que no segundo semestre consigamos avançar ainda mais, já com um número maior de escolar, já abarcando todas as creis, são onze ao todo aqui no município do Rio, então m, até o final do primeiro semestre seis creis vão estar atendidas, e as outras cinco para o segundo semestre. Estamos vendo e discutindo questões orçamentárias, para o município começar a produzir o material. ”

Perspectiva por Rafael Queiroz, 2023.



Perspectiva para 2024 com diretora Rita Godoy - CEF 03 de Planaltina.

“*Esse projeto realmente faz a diferença na vida desses alunos. E esse ano foi fabuloso como disciplina, para o próximo ano, nós vamos continuar com ele, tanto que ele já está como disciplina de projeto do CEF 03 para 2024, faz toda a diferença. Nós precisamos justamente deste tipo de atividade para que possamos mudar a realidade do nosso aluno, para que ele possa melhorar e conhecer outras perspectivas de vida. Estamos com muitas expectativas para o próximo ano.*”

Perspectiva por Rita Godoy, 2023.





UM PRESENTE DE NATAL

POR MARIANA ALVES

O comodismo deixa de ser uma opção quando entendemos a essência da frase de Mahatma Gandhi que diz: “Seja a mudança que você quer ver no mundo”. Não basta almejar por mudanças, é necessário ser um agente impulsionador daquilo que acreditamos que precisa ser mudado.

No mundo ideal, um tanto utópico, fazer muito seria desnecessário quando, na teoria, a humanidade seria regida por esforços coletivos, por busca da melhoria de maneira equivalente. E de grão em grão, formaríamos um grande tapete de areia para ser o lugar daqueles que desejam admirar o balançar das ondas do mar, em meio à calmaria.

Infelizmente, o mundo ideal e o mundo real não se colidem. O mundo real é cheio de disparidades sociais e mais do que isso, encontrar pessoas que façam a diferença, porque acreditam que o mundo tem capacidade para ser uma casa mais acolhedora e igualitária, é ainda um tesouro perdido.

Pode ter parecido uma atitude insignificante ao olhar de muitos. Pode ter parecido besteira e uma atitude qualquer. O mal da humanidade está em parte da humanidade que acredita que para fazer a diferença é preciso atitudes mirabolantes. Longe disso! O valor de uma atitude é expresso pelas motivações que estão por trás dela. Não é quantidade, é qualidade.





Seu olhar intrigado ao ver aquela menininha tão parecida com ela fisicamente e ao mesmo tempo tão distante do seu mundo a fez questionar sua mãe sobre o porquê de ela estar dormindo na frente daquela agência bancária e não em uma casa. Assim como a maioria dos pais, aquela mãe tentou burlar a dura verdade, mas no fundo ela sabia que não adianta tentar “proteger” sua filha da cruel realidade do mundo. Sua melhor saída era dizer a verdade, explicar a situação, para que desde nova sua filha aprendesse a encarar o mundo sob outra perspectiva e a fizesse crescer pensando em como poderia ajudar o próximo sempre que estivesse ao seu alcance.

Ali nasceu uma semente da bondade. Ali um terreno de empatia e integridade começou a ser regado. Ali uma alma inocente inundou de alegria o coração de uma garotinha que nunca entendeu a êxtase de receber a visita do Papai Noel.

Uma simples boneca de pano mudou uma vida de uma maneira sobrenatural e mágica. O Natal ganhou um outro significado. O Natal ganhou mágica.

Aquela inocência, doçura e bondade são coisas que nos dão esperança de que a geração que está sendo formada pode sim quebrar barreiras sociais e ser responsável por aquilo que cativa todos os dias.

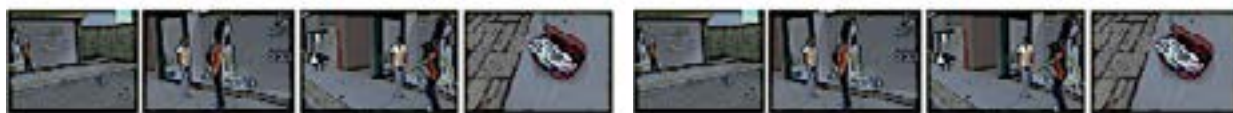
CRÔNICA POR Mariana Alves



HABILIDADES DE RACIOCÍNIO SOCIOMORAL PODEM SER DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE JOGOS DE VÍDEOGAMES EDUCATIVOS?

Por Aimeê Eduarda Vieira Borges - Estudante de Psicologia do 7º semestre - UDF, 2023

MorALERT Serious - Vamos entender um pouco mais.



De modo geral, pensamos que os videogames são vilões para o desenvolvimento de uma criança ou adolescente. Obviamente que excesso de exposição e determinados jogos pode colaborar para comportamentos antissociais. Mas e se tivessem jogos voltados para o desenvolvimento de raciocínio sociomoral?

*Acredita que já existe? Ele se chama **MorALERT Serious**, um tipo de jogo eletrônico que envolve o jogador em nove situações do dia a dia, para que ele tome decisões e as justifique moralmente.*

*Vivendo o
dia a dia*

Olha que interessante, jogos dessa categoria Serious, foram criados para ensinar, treinar e mudar comportamentos. Isso acontece porque por natureza os videogames são interativos, dinâmicos e engajadores, estimulando os afetos e motivando os jovens. Unindo isso a estímulos mentais produzidos por eles, pesquisadores descobriram que atributos cognitivos dos jogadores melhoraram depois da experiência.

Pois bem, O MorALERT é esse tipo de game, ele trabalha para estimular o amadurecimento do raciocínio sociomoral. Mas você pode estar se perguntando: o que é o raciocínio sociomoral?

Ele é a capacidade que as pessoas têm de entender as situações sociais e julgar com os seus critérios morais, ou seja, distinguir o certo do errado e se comportar bem. Um bom raciocínio moral se manifesta em ações boas para a sociedade e altruísmo. Já se a pessoa tem prejuízos em seu raciocínio sociomoral, ela tende a apresentar comportamentos agressivos, quebra regras e pode praticar atos criminosos. Mas ainda é preciso dizer, que existem dificuldades que podem impedir o amadurecimento desse tipo de raciocínio, como por exemplo: fatores ambientais, psicológicos, sociais, socioeconômicos e comportamentais. Porém, intervenções que trabalhem a cognição, como os dilemas morais podem ajudar a manejar isso.

É nesse cenário que esse tipo de jogo torna-se tão importante, pois o desenvolvimento de um ser humano íntegro depende de habilidades socioemocionais que esse tipo de tecnologia pode ajudar a desenvolver. Veja bem, os recursos socioemocionais são vitais para a criação de vínculos, para a compreensão de situações e para tomada de boas decisões. Isso é ainda melhor se for desenvolvido na infância e adolescência, momentos cruciais da formação humana. Por exemplo, é na adolescência que ocorre o amadurecimento social, ali a pessoa se torna mais livre e suas amizades mais complexas. Há também, mudanças em como ela vive, no seu corpo, nos seus neurônios e na sua cognição. Nesse momento da vida, o que mais se quer é a aprovação dos outros, os hormônios buscam constantemente por recompensas, e o modo de se comportar se torna mais comedido, evitando situações constrangedoras.

E, perceba só que bonito, é também aqui que funções executivas e sociocognitivas permitem que os afetos sejam reconhecidos e a empatia consolidada. Por isso, os adolescentes podem progredir do egocentrismo para internalizar valores que são especiais, como a equidade, justiça, bem-estar e direitos. Então, facilitar esse processo faz parte de estratégias contemporâneas para a formação de virtudes e valores.

Dito isso, podemos analisar os resultados que o jogo em questão apresentou e entender quais mudanças ele pode ter causado. Participaram deste game adolescentes de 12 a 17 anos. No primeiro momento eles passaram por um teste antes de jogar, para medir o seu raciocínio sociomoral. Depois jogaram o MorALERT, e uma Inteligência artificial mediu o nível de maturidade sociomoral destes participantes, e deu um feedback, reforçando o jogo. Por fim, foi feito outro teste com três dilemas.

Can Sociomoral Reasoning Skills be developed through educational video games?

Os resultados apontaram que videogames sérios são interessantes para quantificar e remediar a competência social no desenvolvimento típico de jovens em risco. O conhecimento gamificado pode aumentar a aprendizagem, é motivador, e possivelmente, pode ser capaz de melhorar a maturidade moral. De acordo com aquilo que foi medido, o raciocínio sociomoral e empatia se aproximaram significativamente. A empatia cognitiva teve efeito médio, e não houve correlação significativa entre o raciocínio sociomoral e o senso de presença. Os adolescentes com baixa pontuação nos últimos três dilemas apresentaram atitudes egoístas e medo de autoridades. Já os que pontuaram bem, associaram-se a valores sociais fundamentais, direito de propriedade e integração de vários pontos de vista. Foram colhidas ainda informações sobre dados sociodemográficos, índice de reatividade interpessoal, presença e o

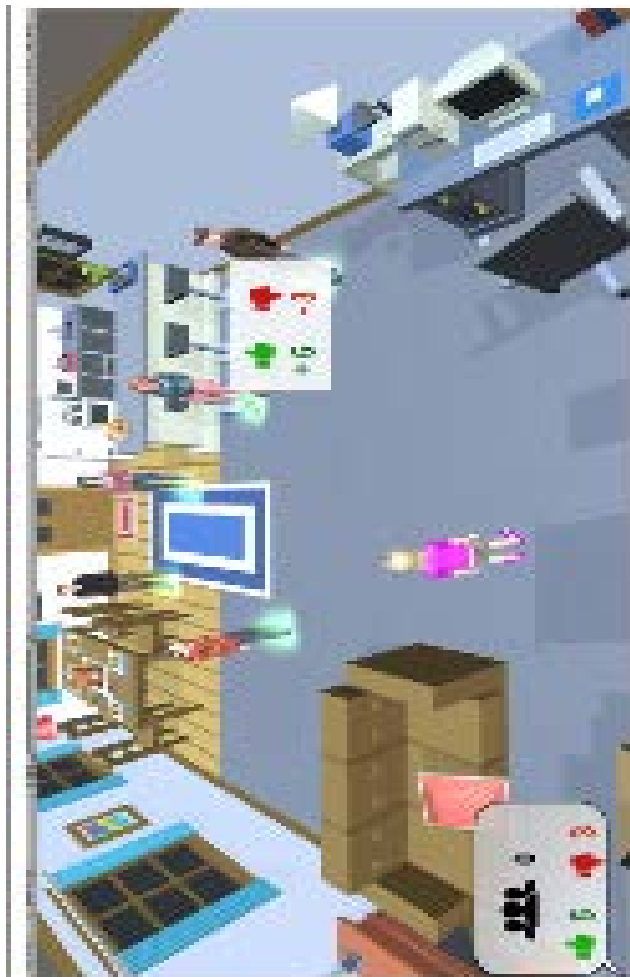
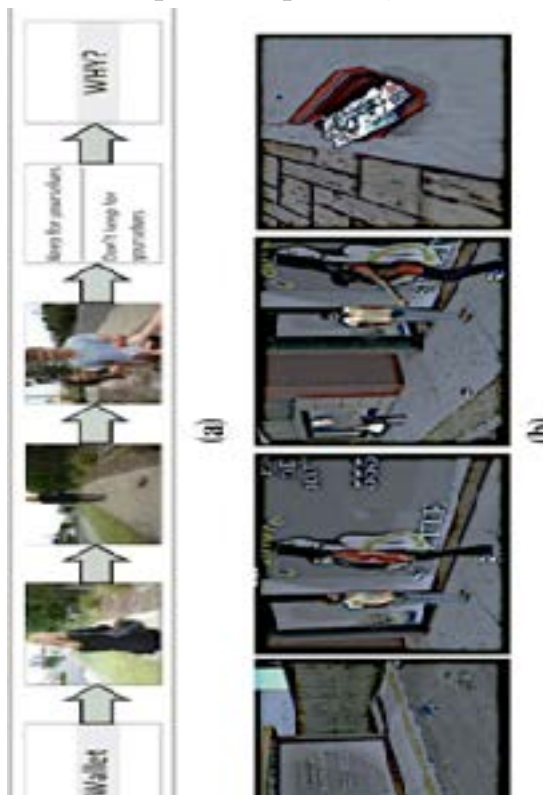


Imagem representativa do jogo, "MorAlert", mostrando os indivíduos encontrando uma carteira na rua. O game mostra uma clara escolha de caráter, indicando ações ao usuário.



Pensando na eficácia do MorALERT, os pesquisadores disseram que ele foi bom em avaliar e melhorar o raciocínio sociomoral dos participantes, pois trabalhou o reconhecimento de afetos e a regulação emocional. Mas houve diferença entre as duas versões dos jogos. Naquela em que os conselhos dados foram personalizados, os adolescentes sentiram-se mais envolvidos e relevantes, fazendo com que os dilemas se tornassem mais importantes. Além disso, os cenários sociais realísticos validaram internamente e ecológicamente os usuários. A inteligência artificial foi testada e pode ser replicada no futuro, mas é preciso mais trabalhos no design e validação empírica do MorALERT.

POR AIMEE EDUARDA VIEIRA BORGES
ESTUDANTE DE PSICOLOGIA DO 7º SEMESTRE - UDF

Referência ZARGLAYOUN, Hamza et al. Assessing and optimizing socio-moral reasoning skills: Findings from the MorALERT serious video game. *Frontiers in Psychology*, v. 12, p. 767596, 2022.



ONDE ENCONTRAR O NAMORAL?



INSTAGRAM



WEBSITE



FALE CONOSCO



YOUTUBE

EQUIPE



Luciana Asper Y Valdés
Gestora do Projeto



Suliane Beatriz Rauner
Coordenadora Pedagógica



Mariclea Góes
Assessora Pedagógica



Renata Fernandes
Assessora Administrativa



Ana Maria Otto
Assessora Administrativa



Ana Nogueira
Comunicação Visual

REALIZAÇÃO:



Ministério Público
do Distrito Federal
e Territórios

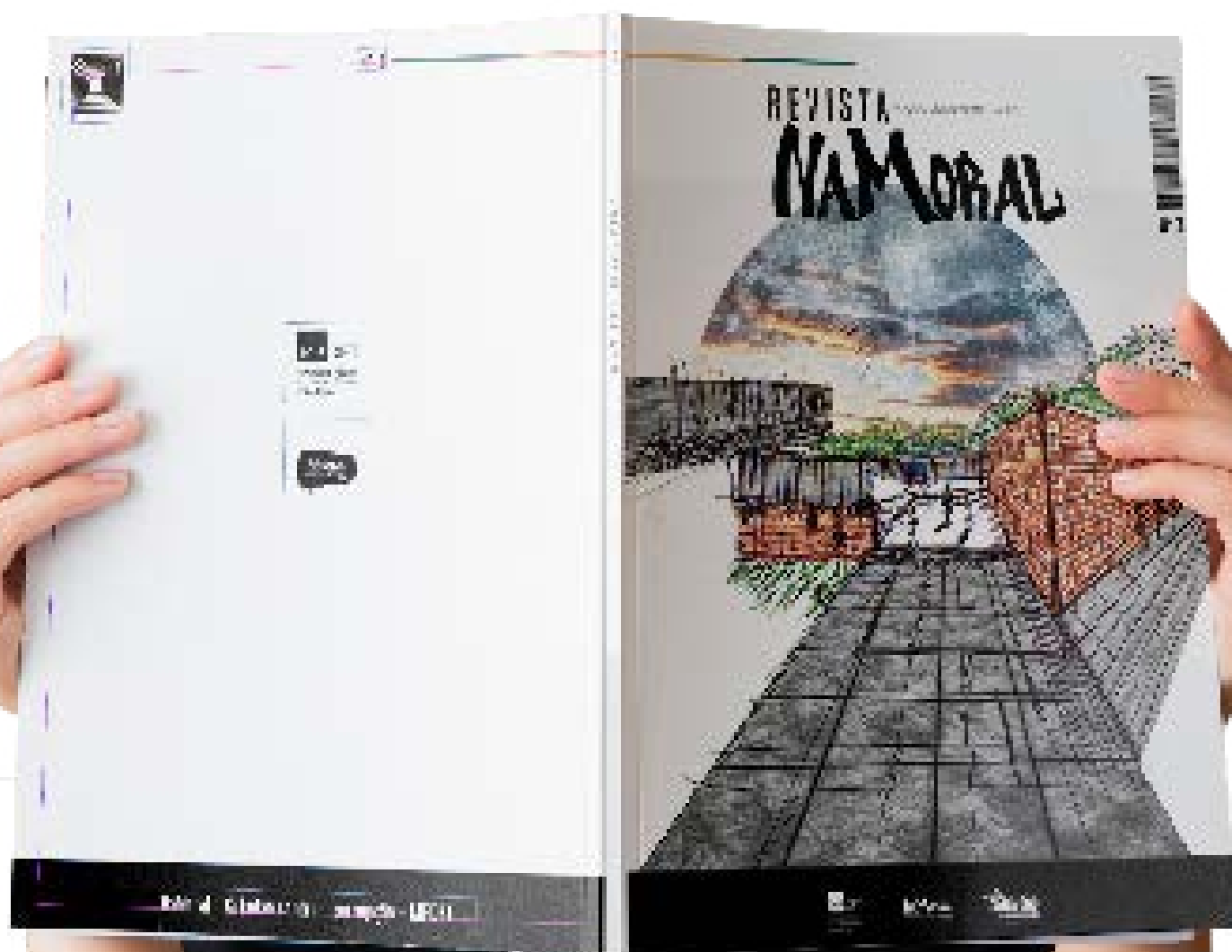


EIXO MONUMENTAL, PRAÇA DO BURITI, LOTE 2, SALA 531,
SEDE DO MPDFT, BRASÍLIA-DF - CEP 70.091-900



ACOMPANHE A NOVA EDIÇÃO DA REVISTA NAMORAL E CONFIRA AS EDIÇÕES PASSADAS COMO NEWSLETTER AQUI.

Clique Aqui





Revista NaMoral

NAMORAL – CIDADÃO CONTRA A CORRUPÇÃO – MPDFT
TELEFONES: (61) 3343-9153 | 3343-6029
WHATSAPP: 3343-9153
E-MAIL: NAMORAL@MPDFT.MP.BR

Agradecimentos: Suliane Beatriz, Gustavo Ribeiro, Renata Fernandes,
Ana Clara, Lilian Martins, Ana Nogueira e mais.

Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Sala 515,
Sede do MPDFT, Brasília-DF - CEP 70.091-900

NaMoral Distrito Federal V. 1 Nº1 p. 1-48 out-Dez. 2023

